

Marcia Cezimbra

estrela, hoje, de uma temporada de um ano de choro, toda quinta-feira, no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá, tinha de ser motivo de festa para a música brasileira. A realidade do mercado instrumental, porém, mergulha mais uma vez os chorões num mar de lágrimas. Os convidados especiais do show de hoje por exemplo, gente de renome como o flautista Altamiro Carrilho, o violonista Claudionor Cruz e a cantora Ademilde Fonseca, não receberão um centavo para dar uma forcinha à melodia carioca de um século de existência. A alegria estará no caráter choroso de Caçula (Claudionor Cruz), Brasileiro (Valdir Azevedo) ou em Flor amorosa (Joaquim Calado, o primeiro choro oficial do país), mas a vida do músico chorão sempre termina em choradeira.

Um dos homenageados na noite de hoje é o compositor Claudionor Cruz (os outros são os maestros Carioca e Severino Araújo), não tem razão para folgores. Paulista, 78 anos, líder de um conjunto histórico de choro por onde passaram Abel Ferreira, Jair do Pandeiro e Ataulfo Alves, tem mais de 200 músicas inéditas, descartadas por gravadoras. Está na mesma situação o coordenador musical do projeto, batizado de Espaço do Choro, o maestro Orlando Silveira, com "quase cem" composições à espera das gravadoras, sem falar em medalhões como Pixinguinha ou o maestro Ernesto Nazareth, este, segundo Orlando Silveira, "com 70% da obra inédita".

O mestre Claudionor, porém, explica tal discriminação do mercado com a arrogância de quem conseguiu muito sucesso europeu para criar aqui o clássico nacional, sob a forma de choro: "Choro é difícil-

Choro de choro



Altamiro Carrilho (E), Ademilde Fonseca e músicos da Sinfônica dão a sua contribuição

de tocar. E uma música clássica, que exige músico bom e de talento, como Chopin ou Beethoven. Ele aproveita a homenagem para tocar três números de graça e apresentar ao público "a ótima voz" da sobrinha Marisa Brasileira Cruz e a cantora Lia de Carvalho. Altamiro Carrilho só confirmou presença na última hora, depois do furo de um show remunerado que faria hoje em São Paulo. "Eu avisei

que não iria se tivesse compromisso, por que tenho de sobreviver e não posso mais tocar de graça", diz. "Sem querer ofender a Rioarte", Altamiro Carrilho disse que o Espaço do Choro ajuda "só um pouquinho" a preservar uma melodia autêntica do Rio. "O que resolveria mesmo seria um apoio constante da televisão ou um espaço grande como o do Rock in Rio", diz. Ele lembra que, nos últimos anos, apenas um

programa de choro na Bandeirantes fez alguma coisa pela música. "E de chorar", reclama Altamiro.

Todos fazem coro na choradeira contra as gravadoras, as rádios e a mídia, que vendem, segundo eles, boleros mexicanos, baladas italianas e rock como produtos nacionais. O maestro Orlando Silveira, por exemplo, desistiu de azucinar o filho músico, Orlando Ricardo, de 24 anos, que só

Artistas tocam de graça no Sérgio Porto para manter tradição

quer saber do rock. "Eu levei o Orlando para tocar guitarra em dois discos de choro que fiz para o Banco do Brasil, para ver se ele melhorava, mas não teve jeito. Ele não tem culpa de ouvir rock em todo lugar", conforma-se. O choro parece mesmo isolado em quintais do subúrbio ou da Cidade Nova, onde nasceu, porque na Zona Sul os chorões citam apenas os fins de semana no restaurante Madrugada, em Botafogo, e no Viro do Ipiranga, em Laranjeiras. O mercado ainda resiste com shows esporádicos em hotéis ou em eventos como congressos, simpósios ou convenções.

A própria produtora do Espaço do Choro, Maria Helena Diniz, reconhece que o projeto foi lançado "no péto e na marra", para se conseguir, depois de montado, um possível patrocínio. A bilheteria com ingressos a CZ\$ 300 deve arrearcar, segundo ela, o dinheiro para as despesas com luzes, som e aluguel das mesinhas. "Se sobrar algum, a gente divide com os músicos, mas eu mesma não estou ganhando nada. É porque sou chorona e cismada de botar este projeto na rua", comenta. Além de Altamiro, Claudionor, Ademilde e Orlando, são convidados especiais de hoje o obolista Harold Emert e o spalla de violino João Daltro, dois da Orquestra Sinfônica Brasileira, e Marco de Pinna, no bandolim. A maioria dos chorões, porém, mal conhece ou nunca foi acompanhada pelo conjunto do maestro Mário Pereira, o cartaz da noite. Na próxima semana, é a vez do grupo Galo Preto convidar Chiquinho do Acordeon, e na quinta 30 de Junho Direcu Leite e Choro Só convidam Raul de Barros. A localização do Espaço faz parte da choradeira: um pouco escondido no início da Rua Humaitá, colado a um posto de gasolina. Lá nunca haverá chorinho. "Nada de diminuir. É choro mesmo, com C maiúsculo", ensina Orlando Silveira.

HOJE NO RIO VÍDEOS

TEATRO RECOMENDAÇÃO

**THEATRO MUSICAL BRASILEIRO: 1914/1945** — Seleção das músicas mais significativas do teatro musical pesquisadas por Luiz Antônio Martins Cordeiro (também na direção) e Marshall Netherland. Com Caetano Ferreira, Sheila Mattos, André Mariano Alvim, Tarcísio Aderne, Tarcísio Aderne, Nenna Camargo, Deborah Figueiredo, Rider Santos e Clara Becker. Rua Urquiza Duarte, 22 (228-2071). De 4ª a 6ª, às 20h. Sáb. às 20h e 21h. Ingressos a CZ\$ 500,00. As quartas-feiras, 50% de desconto para estudantes e comerciantes.

**PROJETOS BENS ENSAIOS** — Apresentação Exercicio nº 2. Direção de Luiz Antônio Martins Cordeiro. Com Helena de Lencastre, Henrique Goulas, Ingrid Somborg, Wagner Coelho, e outros. Exercicio nº 3. Direção de André Monteiro. Com Carolina Virgues, Gabriel Lencastre e Silveira Marcos Oliveira e Soraya D'Ávila, entre outros. Teatro do Saco da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539. De 4ª a 6ª, às 21h e dom, às 19h. Ingressos a CZ\$ 200,00, comerciais e classes superiores a CZ\$ 300,00, comerciais e classes superiores a CZ\$ 400,00.

**QUEM PROGRAMA AÇÃO COMPUTA CONFRASÃO** — Comédia de Anthony Marriott e Bob Grant. Tradução de Maria D. Murray. Direção de Atílio Ricco. Com Denise Fraga, Geórgia Gomide, Itamar Vital, José Augusto Branco, Carlos Alves, Rogério Cardoso, Paulo Castelli, Marcio Augusto. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3344). De 4ª a 6ª, às 21h30min. Sáb. às 20h e 21h30min. Ingressos 4ª, a CZ\$ 700,00, 5ª e 6ª, a CZ\$ 800,00, 8ª e 9ª, a CZ\$ 1.000,00.

**CONFLITOS** — Vídeo de Jair Brito de Castro. Hoje, às 18h, no Colégio Nossa Senhora do Rosário — Campo Grande.

**VÍDEOS NO GIG** — Exibição do vídeo Dance on fire, com o The Doors. Hoje, a partir das 20h, no GIG Restaurante Vídeo-Bar, Av. General San Martin, 829.

**O BAILE** — Espetáculo baseado no filme de Ettore Scola com o grupo contemporâneo de teatro português A Barraca. Teatro de Arena, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). De 6ª a 8ª, às 21h. Ingressos a CZ\$ 800,00.

**TRIBUTO** — Comédia de Bernard Slade. Tradução de Paulo Autran. Direção de Antônio Mercado. Com Jorge Dória, Monique Lafond, Meli de Mello, Luiz Carlos Tourinho, e outros. Teatro Vianello, Rua Marquês de S. Vicente, 523 (274-7946). De 4ª a 6ª, às 21h30min. Sáb. às 20h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª, a CZ\$ 700,00, 7ª a 9ª, a CZ\$ 1.000,00, 10ª a 12ª, a CZ\$ 1.500,00.

**ROSA A VIDA DE NOEL** — Musical de Joaquim Assis e Domingos de Oliveira. Direção de Domingos de Oliveira. Com Pedro Cardoso, Luciana Lima, Nelson Sampaio, Cláudio Tevar, Zé Foleasa, entre outros. Teatro Vila Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6955). De 4ª a 6ª, às 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª, a CZ\$ 800,00, 7ª a 9ª, a CZ\$ 1.000,00, 10ª a 12ª, a CZ\$ 1.500,00.

**SEIS E MEIA** — Show da cantora Nara Leão e do compositor e instrumentista Roberto Menescal. De 4ª a 6ª, às 18h30min, no Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, s/nº (221-0300). Ingressos a CZ\$ 250,00. Até amanhã.

**PARA DANÇAR** **TARSIJA** — Show da banda paulista. Às 23h, no Crespúsculo de Cabulato, Rua Barata Ribeiro, 543 (235-2045). Consumo a CZ\$ 800,00.

EXPOSIÇÕES

**HERMELINDO FIANINHO** — Pinturas. Montessorri Galeria, Estrada da Gávea, 899/912. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sábados, das 10h às 12h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 29.

RÁDIO JB AM 940KHZ ESTÉREO

**JB1** — Jornal do Brasil Informa — de 2ª a 6ª, das 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min.

FM ESTÉREO 99,7MHz

**HOJE:** 20h — CDs a rate laser: Terepichoer — Música de ballet, de Haendel (Gardner) — 10:55; Dedicatória, Tonadilla, e Villancos, de Granados (Brazan) 13:02; Abertura da Ópera O Navio Fantasma, de Wagner (Concertgebouw, Waart 10:30); Sonata em Mi bemol, para violino e piano, op. 12 n. 3, de Beethoven (Mentlith, Kempff — 21:33); Sinfonia nº 29, em Lá maior, K 201 de Mozart (Gardner) — 23:15; Variações para violino e piano, op. 10 n. 3, de Liszt (Gardner) — 23:15; Sinfonia em 5.ª, de Brahms (Benedetti) — 23:15; Sinfonia em 2.ª, de Brahms (Benedetti) — 23:15; Capriccio Sinfônico, de Puccini (OR Berlin, Chailly — 12:22).

HOJE NO RIO VÍDEOS

**CONFLITOS** — Vídeo de Jair Brito de Castro. Hoje, às 18h, no Colégio Nossa Senhora do Rosário — Campo Grande.

HOJE NO RIO VÍDEOS

**VÍDEOS NO GIG** — Exibição do vídeo Dance on fire, com o The Doors. Hoje, a partir das 20h, no GIG Restaurante Vídeo-Bar, Av. General San Martin, 829.

Advertisement for 'COMPRAR, VENDER, ALUGAR, TUDO.' featuring various services like 'OLHOS NEGROS', 'NITERÓI SHOPPING', and 'MARCELLO MASTROIANNI'.